Plataforma PAJE – Apoio a Jovens (Ex)acolhidos

João Pedro Gaspar, PhD

jpgaspar@paje.pt ; gasparjp@fpce.uc ; www.paje.pt

A Plataforma PAJE – Apoio a Jovens (Ex) acolhidos, com sede no Instituto de Psicologia

Cognitiva da Universidade de Coimbra, nasceu no âmbito de um projecto de

investigação/ação que surge na sequência de um trabalho de campo de 15 anos e de

um estudo académico que se materializou numa tese de doutoramento onde foram

analisados os desafios da autonomização de adultos e jovens adultos ex-

institucionalizados.

Ao ser constatada uma escassez de apoios a estes jovens no período pós-acolhimento,

formalizou-se no início deste ano esta Associação sem fins lucrativos, sobrevivendo

exclusivamente do voluntariado, embora com despesas inerentes ao funcionamento e

ao fim a que se destina – apoiar jovens após a saída dos Lares de Acolhimento onde

residiram desde crianças.

Focada na problemática da falta de preparação dos jovens que saem das instituições

de acolhimento, para a vida adulta, esta Associação pretende prover os jovens adultos

ex-acolhidos de ferramentas que lhes permitam dar início a uma vida autónoma,

inserida na sociedade.

São objectivos da Plataforma PAJE:

- Amparar e encaminhar jovens adultos ex-acolhidos no sentido da sua plena

autonomização;

- (Re)criar histórias de vida, servindo de "porto de abrigo" e fornecendo apoio

informal;

- Trabalhar a autonomização dos jovens que ainda se encontram acolhidos reforçando

o trabalho já realizado pelos cuidadores e evitando situações de vulnerabilidade no

futuro;

- Formar cuidadores, promovendo boas práticas e melhorando a compreensão;

– Promover investigação científica, aperfeiçoando o conhecimento e a

perceção/divulgação sobre o acolhimento residencial.

Como se arrola, este apoio, sendo por vezes assistencialista, vai muito mais além, tendo para tal uma equipa multidisciplinar com três eixos de atuação:

- Apoio e intervenção a ex-acolhidos em **situações de desespero** (fome, medicação, alojamento, emprego...), **situações pontuais** (IRS, nacionalidade, consultas, cartão de cidadão...) e **situações de continuidade** (aconselhamento, acompanhamento, treino e desenvolvimento de competências para a integração, combate à solidão...).
- Formação e colaboração em Casas de Acolhimento a **jovens ainda acolhidos** (em período de pré-autonomização) e **profissionais** (cuidadores, técnicos, educadores, directores...).
- Investigação científica, com recurso a profissionais de várias áreas, aproveitando a casuística existente e a gerada pelos eixos anteriores, visando divulgar e ser voz activa nas políticas públicas desta área.

Avaliando o problema a jusante, a Plataforma PAJE não se limita a "apagar fogos", pretende preveni-los, desenvolvendo o seu trabalho nas Instituições de acolhimento, através de ações de formação a jovens ainda acolhidos e aos seus cuidadores, técnicos e directores dessas Casas.

Das dezenas de jovens que nos solicitam apoio, alguns com comprometimento cognitivo e/ou redes sociais frágeis, levam a que o quotidiano da Plataforma PAJE passe igualmente por minimizar o desamparo em que se encontram estas vítimas prematuras da própria família e/ou da sociedade.

Também por isso, a Plataforma PAJE aplica um modelo de educação não formal, direcionado para a autonomização, respeitando a individualidade, tendo sempre por base a história de vida de cada um, apoiando, orientando, e formando jovens e adultos, promovendo uma emancipação bem sucedida, transições favoráveis e inclusão social.